

Educação Étnico-Racial: Lei 10.639/03 Como Prática Docente Para Combater O Racismo No Âmbito Escolar

Roberta Bellillo Jardim

Instituto Federal De Educação Ciência E Tecnologia De Brasília

Breno Eustáquio Da Silva

Universidade Do Estado De Minas Gerais - Uemg

Ana Cristina Gonçalves Teixeira Saraiva

Universidade Do Estado Do Rio Grande Do Norte

Tharik De Souza Fermin

Universidade Federal Do Amazonas-Ufam

Ana Paula De Souza E Silva

Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais

Zilda Amélia Costa De Souza

Universidade Federal Do Recôncavo Da Bahia

Luiz Henrique Dos Santos Da Cruz Marques

Centro Universitário Leonardo Da Vinci (Uniasselvi).

Lays Adryéllen Tavares De Lima

Centro Universitário Leonardo Da Vinci (Uniasselvi).

Thécio Antônio Silveira Braga

Universidade Regional Do Noroeste Do Estado Do Rio Grande Do Sul – Unijuí

Mário Isabel Fernando

Unilab-Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira

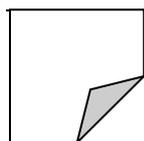
Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a implementação da Lei 10.639/03 como prática docente para combater o racismo e promover a valorização da diversidade étnico-cultural em uma escola pública brasileira. Utilizando uma abordagem qualitativa exploratória, vinte professores foram entrevistados para compreender suas percepções e experiências em relação a essa legislação e suas práticas pedagógicas. Os resultados revelaram que a maioria dos docentes reconhece o potencial da educação étnico-racial para transformar os alunos em cidadãos mais conscientes e engajados na promoção da igualdade racial. No entanto, foram identificados desafios práticos significativos, como a escassez de materiais didáticos adequados e a falta de formação específica em educação étnico-racial. Essas barreiras limitam a capacidade dos educadores de oferecer uma abordagem mais abrangente e contextualizada sobre questões étnico-raciais, o que ressalta a necessidade de investimento em recursos, formação e apoio institucional para facilitar sua implementação efetiva. Em conclusão, os resultados destacam a importância de uma educação étnico-racial eficaz e transformadora, capaz de promover uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

Palavras-chave: *Educação étnico-racial; Lei 10.639/03; Antirracismo.*

Date of Submission: 17-04-2024

Date of Acceptance: 27-04-2024



I. Introdução

A questão da educação étnico-racial tem se tornado cada vez mais relevante na sociedade contemporânea, especialmente diante dos persistentes desafios relacionados ao combate ao racismo e à promoção da igualdade racial. Nesse contexto, a Lei 10.639/03 emerge como uma importante ferramenta legislativa no Brasil, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar. Essa legislação visa não apenas reconhecer a diversidade étnico-cultural do país, mas também combater a discriminação racial e promover uma educação inclusiva e antirracista (SILVA; SILVA, 2021; BISPO; MACENA, 2023; MENDES; MORAES; SILVA, 2021).

No entanto, sua efetiva implementação depende da prática docente e do engajamento dos educadores em incorporar esses conteúdos de forma significativa em suas aulas. Muitos desafios surgem nesse processo, incluindo a falta de formação específica dos professores, a resistência de alguns setores da sociedade e a ausência de materiais didáticos adequados. Além disso, há a necessidade de superar estereótipos e preconceitos enraizados que permeiam o ambiente escolar e a própria estrutura curricular (SANTOS; SILVA; GONÇALVES, 2020; ARAÚJO; NOGUEIRA; GUERRA, 2023).

Diante desse cenário, surge a necessidade de investigar e compreender como os professores têm lidado com a Lei 10.639/03 em sua prática pedagógica. Esta pesquisa busca, portanto, analisar a implementação da Lei 10.639/03 como prática docente para combater o racismo e promover a valorização da diversidade étnico-cultural em uma escola pública brasileira. O estudo foi delimitado a vinte professores, tendo, portanto, uma abordagem metodológica qualitativa.

Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para aprimorar a implementação da Lei 10.639/03 no contexto escolar, contribuindo assim para a promoção de uma educação antirracista e inclusiva. Isso permitirá desenvolver estratégias mais eficazes para capacitar os educadores, fornecer recursos adequados e criar um ambiente escolar mais acolhedor e igualitário para todos os alunos, independentemente de sua origem étnico-racial. Além disso, essa pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes no que diz respeito à promoção da diversidade e combate ao racismo institucional.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa foi realizada adotando uma abordagem exploratória, que busca compreender a amplitude do tema em questão e identificar direções potenciais para pesquisas futuras. Esse método é aplicado quando se trata de explorar assuntos pouco estudados ou complexos, como a implementação da Lei 10.639/03 no contexto escolar para combater o racismo. A escolha por essa abordagem se justifica pela necessidade de compreender os diversos aspectos e desafios envolvidos nessa questão crucial.

Quanto à metodologia, optou-se por uma abordagem qualitativa, que se concentra em compreender as experiências e percepções dos participantes em profundidade, ao invés de apenas quantificar variáveis específicas. Essa escolha metodológica é especialmente apropriada para investigar temas complexos e multifacetados como o combate ao racismo na educação, permitindo uma análise mais rica e contextualizada das questões envolvidas.

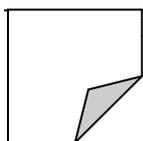
A amostra consistiu em vinte professores de uma escola brasileira, selecionados de forma conveniente pela disponibilidade e acessibilidade dos participantes. Essa abordagem de seleção de amostra permite uma coleta de dados prática e eficiente, especialmente em estudos qualitativos, onde a ênfase está na compreensão das experiências individuais e não na representatividade estatística.

Para coletar os dados, foram realizadas entrevistas em profundidade, permitindo que os participantes expressassem livremente suas opiniões e experiências. O contato inicial foi feito com a administração da escola para obter permissão, seguido pela marcação das entrevistas com os professores participantes. Durante as entrevistas, foram utilizados gravadores para garantir a precisão na transcrição e análise posterior dos dados, enquanto os participantes foram devidamente informados sobre os objetivos da pesquisa e concordaram em participar e serem gravados.

A análise dos dados foi realizada utilizando a técnica da análise do discurso, que permitiu identificar e interpretar os significados subjacentes nas respostas dos participantes. Essa abordagem analítica proporcionou uma compreensão mais profunda das percepções e atitudes dos professores em relação à implementação da Lei 10.639/03 no contexto escolar para combater o racismo, enfatizando não apenas o conteúdo explícito das respostas, mas também os aspectos da linguagem e da comunicação.

III. Resultados E Discussões

Os resultados e discussões desta pesquisa revelam as percepções dos professores sobre a educação étnico-racial como prática pedagógica para promover a conscientização e a igualdade racial nas escolas. Verificou-se que a maioria dos docentes reconhece o potencial da educação étnico-racial para transformar os alunos em cidadãos mais conscientes e engajados na promoção da igualdade racial. Os professores enfatizam a importância



de integrar questões étnico-raciais em todas as disciplinas, promover práticas inclusivas na escola e envolver os alunos em projetos e atividades relacionadas à diversidade cultural.

Como mencionado pelos professores E3 e E8, respectivamente, "a educação étnico-racial é crucial para preparar nossos alunos para um futuro mais justo e igualitário" e "ao integrar essas questões em nossa prática pedagógica, estamos capacitando os alunos a se tornarem agentes de mudança na sociedade". Esses relatos refletem uma consciência profunda entre os educadores sobre a importância de abordar questões étnico-raciais de forma sistemática e abrangente.

Os relatos dos professores refletem uma visão positiva e comprometida em relação à educação étnico-racial como prática pedagógica para promover a igualdade racial nas escolas. Os docentes reconhecem a importância crucial dessa abordagem na formação dos alunos como cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de enfrentar os desafios relacionados ao preconceito e à discriminação racial. Evidenciou-se a necessidade de integrar questões étnico-raciais em todas as disciplinas, demonstrando uma compreensão profunda da interconexão entre a diversidade cultural e outros campos de conhecimento. Essa abordagem holística visa não apenas promover uma consciência étnico-racial desde cedo, mas também enriquecer a educação dos alunos com uma compreensão mais abrangente e interdisciplinar das questões raciais.

Além disso, os relatos dos professores sugerem que a educação étnico-racial não apenas fornece conhecimento sobre questões raciais, mas também desenvolve habilidades críticas nos alunos, tornando-os mais capazes de analisar e abordar problemas complexos relacionados à diversidade cultural. Isso reflete uma preocupação não apenas com a conscientização étnico-racial, mas também com o desenvolvimento de cidadãos ativos e engajados que possam contribuir positivamente para a construção de uma sociedade mais igualitária.

No entanto, apesar do reconhecimento da importância da educação étnico-racial, alguns professores expressaram preocupações em relação aos desafios práticos associados à sua implementação efetiva. Entre os principais obstáculos mencionados pelos docentes, destaca-se a escassez de materiais didáticos adequados. De acordo com o respondente E17, "a escassez de materiais didáticos adequados é um grande entrave para uma abordagem mais completa e envolvente da educação étnico-racial. Muitas vezes, nos deparamos com a falta de recursos que abordem de forma sensível e aprofundada a diversidade étnico-cultural do Brasil, o que dificulta nosso trabalho em sala de aula"

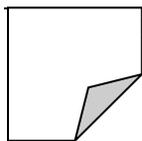
A falta de materiais didáticos adequados foi apontada como uma barreira significativa pelos professores, limitando sua capacidade de diversificar os recursos educacionais e oferecer uma abordagem mais abrangente e contextualizada sobre questões étnico-raciais. A escassez desses materiais não apenas dificulta a introdução de conteúdos relevantes sobre diversidade étnico-cultural, mas também compromete a qualidade do ensino ao não proporcionar uma base sólida para discussões significativas em sala de aula. Isso sugere uma lacuna não apenas na produção, mas também na disponibilização e distribuição de materiais que abordem de forma sensível e aprofundada a diversidade étnico-cultural do Brasil.

Não obstante, a falta de materiais didáticos adequados pode levar os professores a improvisar ou recorrer a recursos inadequados, o que pode resultar em uma abordagem superficial ou estereotipada das questões étnico-raciais. Isso não apenas compromete a qualidade do ensino, mas também pode perpetuar visões distorcidas e preconceituosas sobre grupos étnico-raciais, reforçando assim estereótipos e discriminação no ambiente escolar.

A falta de formação específica em educação étnico-racial também foi destacada como um desafio significativo. O respondente E19 enfatizou que a "maioria dos professores não recebeu uma formação adequada para lidar com questões étnico-raciais em suas práticas pedagógicas. Isso nos deixa despreparados para abordar esses temas de forma sensível e eficaz, o que pode perpetuar estereótipos e preconceitos no ambiente escolar". Na mesma perspectiva, o respondente E1 destacou que "a falta de formação específica em educação étnico-racial nos deixa em uma posição desvantajosa para promover uma educação verdadeiramente inclusiva e antirracista. Muitos de nós não sabemos como abordar essas questões de maneira adequada, o que acaba prejudicando nossos esforços para criar um ambiente escolar acolhedor e respeitoso para todos".

Os relatos evidenciam uma lacuna significativa na formação inicial e contínua dos professores em relação à educação étnico-racial. A falta de preparação adequada para lidar com questões de diversidade étnico-cultural não apenas compromete a qualidade do ensino, mas também pode contribuir para a perpetuação de preconceitos e discriminação no ambiente escolar. Isso destaca a necessidade urgente de programas de formação e capacitação específicos em educação étnico-racial, que possam equipar os professores com as habilidades, conhecimentos e sensibilidade necessários para abordar essas questões de maneira eficaz e inclusiva em suas práticas pedagógicas.

Esses desafios práticos destacam a necessidade de um maior investimento em recursos, formação e apoio institucional para facilitar a implementação efetiva da educação étnico-racial nas escolas. É fundamental que os educadores tenham acesso a materiais didáticos diversificados e culturalmente relevantes, bem como oportunidades de desenvolvimento profissional que os capacitem a abordar questões étnico-raciais de maneira sensível e eficaz. Além disso, é crucial o apoio institucional e o engajamento da comunidade escolar para criar um ambiente favorável à promoção da diversidade e igualdade racial no ambiente escolar.



IV. Conclusão

Diante dos resultados e discussões apresentados nesta pesquisa, é possível inferir a importância da educação étnico-racial como prática pedagógica para promover a conscientização e a igualdade racial nas escolas. Os relatos dos professores refletem uma visão positiva e comprometida em relação a essa abordagem, reconhecendo sua relevância na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de enfrentar os desafios relacionados ao preconceito e à discriminação racial.

A integração de questões étnico-raciais em todas as disciplinas foi apontada como uma estratégia fundamental para promover uma compreensão mais abrangente e interdisciplinar das questões raciais, contribuindo assim para uma educação verdadeiramente inclusiva e antirracista. No entanto, os professores também destacaram desafios práticos significativos, como a escassez de materiais didáticos adequados e a falta de formação específica em educação étnico-racial.

A falta de materiais didáticos adequados foi identificada como uma barreira significativa, limitando a capacidade dos educadores de oferecer uma abordagem mais abrangente e contextualizada sobre questões étnico-raciais. Além disso, a falta de formação específica dificulta a habilidade dos professores em lidar sensivelmente com esses temas em suas práticas pedagógicas, o que pode perpetuar estereótipos e preconceitos no ambiente escolar.

Esses desafios práticos destacam a necessidade de um maior investimento em recursos, formação e apoio institucional para facilitar a implementação efetiva da educação étnico-racial nas escolas. É imperativo que os educadores tenham acesso a materiais didáticos diversificados e culturalmente relevantes, bem como oportunidades de desenvolvimento profissional que os capacitem a abordar questões étnico-raciais de maneira sensível e eficaz. Além disso, é fundamental o apoio institucional e o engajamento da comunidade escolar para criar um ambiente favorável à promoção da diversidade e igualdade racial no ambiente escolar.

Em suma, os resultados desta pesquisa destacam a importância de se promover uma educação étnico-racial eficaz e transformadora, que reconheça e valorize a diversidade cultural e contribua para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

Referências

- [1]. Araújo, E. M.; Nogueira, E. N. N. Da C.; Guerra, A. De L. E R. Lei 10.639/2003: A Educação Étnico-Racial Como Uma Linha Dos Direitos Humanos. *Contribuciones A Las Ciencias Sociales*, [S. L.], V. 9, Pág. 17387–17399, 2023.
- [2]. Bispo, C. Dos S.; Massena, E. P. Diálogos Em Foco: Reconfiguração Curricular E Educação Étnico-Racial Na Formação Docente Em Química. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências*, [S. L.], P. E45859, 1–23, 2023.
- [3]. Mendes, A. J.; De Moraes, A. C.; Da Silva, J. P. Práticas Educativas Para Educação Étnico-Racial Em Escolas Da Educação Básica Do Maciço De Baturité-Ceará. *Revista Multidisciplinar Do Núcleo De Pesquisa E Extensão (Revnupe)*, [S. L.], V. 1, N. 1, P. E202110, 2021.
- [4]. Santos, A. L. P.; Silva, G. R. M.; Gonçalves, A. M. Mapa Mental Das Representações Sociais De Professores Do Ensino Fundamental Sobre A Educação Étnico-Racial. *Revista Diálogo Educacional*, V. 20, N. 66, 2020.
- [5]. Silva, . L. Da; Silva, C. Da. A Base Nacional Comum Curricular E A Educação Étnico-Racial Na Promoção De Uma Educação Antirracista. *Revista Eletrônica Pesquiseduca*, [S. L.], V. 13, N. 30, P. 553–570, 2021.

